

Segmento: Estudante do Ensino Médio

Nome – Railson da Silva Alcides

A minha cidade

A cidade de São Francisco do Conde teve início em uma sesmaria pertencente ao terceiro governador geral do Brasil, Mem de Sá, que as deu ao seu genro Dom Fernão Rodrigues Linhares, ou Conde de Linhares. Este ofereceu as terras para criação de uma igreja e um convento. Elevada a categoria de vila em 1697, com o nome de São Francisco da Barra do Sergi do Conde, foi em instalada somente em 1698.

Em 1822, participação importante nas lutas pela independência da Bahia em 29 de junho. Contudo, esta somente ocorreria em 2 de junho de 1823, um ano e quatro dias depois.

Elevada a categoria de cidade em 30 de março de 1938, pelo decreto estadual de nº 10.724. No entanto, na pratica esse decreto foi burlado, pois junto com ele vinha uma alteração do nome da cidade para Siqueira Bulcão, em homenagem aos serviços heroicos prestados por ele na luta pela independência.

Ocorreram muitas mudanças em nossa cidade, principalmente em suas denominações. Em 23 de junho de 1931, pelo decreto nº 7.455 e pelo decreto nº 7.478, teve seu primeiro nome (São Francisco da Barra do Sergi do Conde) mudado para tão somente São Francisco. Somente com os decretos nº 141, de 31 de dezembro de 1944, a cidade passou a se chamar São Francisco do Conde.

Embora tenha uma história rica e digna de admiração, são poucos os interessados nela já que, infelizmente, os canais para conhecê-la não são abertos. Por isso, o que antes era venerado com orgulho, hoje é tratado com descaso pelos herdeiros dessa cidade. A ignorância dos filhos sanfranciscanos, com o tempo acabou por esmaecer o brilho glorioso das batalhas vencidas e apagar as memórias vitoriosas de nossos corações. Foram necessárias muitas consultas nas memórias dos antigos moradores para revelar e clarear os pontos obscuros da nossa história.

Atualmente, a cidade é motivo de exemplo para as cidades por sua política preocupada com a diversidade cultural étnica e religiosa, o fortalecimento do patrimônio material. Tudo isso expõe características resultantes da nossa miscigenação.

Poucos são os conhecedores ou admiradores dessa forma de política, contudo, a originalidade desse método pioneiro, que é de grande importância para o fortalecimento de nossas raízes. dar valor as nossas origens e ao nosso futuro não é algo que se possa chamar simplório.

Sua economia é baseada na agricultura, na pesca e no petróleo, sendo o mais lucrativo, o refino de petróleo. A refinaria Landulpho Alves, segunda maior refinaria do país e maior produtora de parafina e gasolina, contribuem com cerca de 750 milhões de reais por ano em impostos a cidade. Isso fez de São Francisco do Conde a cidade com o maior índice per capita do país.

Esse fator torna mais fácil uma melhor distribuição de renda, como por exemplo, o PAS. Outros projetos dessa natureza foram realizados, mas nenhum tão efetivo. A criação de uma escola de grande porte e de uma universidade (entre outros projetos) dar credito a essa ideia.

Muitos avanços foram dados na direção de melhoria da educação nas ultimas décadas. Os programas de alfabetização fora implantados e o ensino que girava em torno do aprendizado agrônômico, se tornou relevante.

Comparada com Salvador é muito mais organizada em termos públicos que abrangem o âmbito escolar. Contudo, várias vertentes ainda são negligenciadas pelo método de ensino, que sendo antiquado prefere viver de passado quando tudo ao redor caminha para o futuro.

De um modo geral, a maneira administrativa ainda é obscura, consequentemente, se faz necessário meio de informação mais simples, a fim de serem do conhecimento do povo para onde vai, para quê é usado o dinheiro dos cofres públicos. E esse é o ponto que mais importa, pois todo o resto depende de uma boa economia estruturada por uma boa gestão. Temos muito que caminhar, ainda estamos indo pelo caminho certo e vamos continuar indo nesta direção.